

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **MEU PEQUENO PRÍNCIPE: UM NOVO OLHAR SOBRE O AUTISMO**

Tayna Ferreira Negrisoli ARRUDA\*<sup>1</sup>, Mariana Benício Moura VASCONCELOS<sup>2</sup>,  
Lisiane Pereira de JESUS<sup>3</sup>, Maira Santos da CRUZ<sup>4</sup>, Esther Claudino de Sousa  
OLIVEIRA<sup>5</sup>

\*autor para correspondência: [tayna.arruda@hotmail.com](mailto:tayna.arruda@hotmail.com)

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>5</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

**Abstract:** The equotherapy is a therapeutic and education method, use the horse to a interdisciplinary approach in the health areas, education and riding, seeking development biopsychosocial of people with disabilities or with special needs.

This program aimed promote the health oficial people with disabilities through the benefits of equotherapy involving many professionals of physiology, psychology, pedagogy, physical education, veterinary medicine, animal science and others.

According to the precepts of interdisciplinarity, interinstitucionality and interprofessionality. The inscription of the target public was made through research projects developed between the partner institutions and the proposing institution. The sessions of equotherapy was individualized and planned, respecting the needs of each patient. At the end of each project was started a new cycle of services to the new target public. With the end of the program, six research projects were developed, three in the Rancho Dourado and three in ACRIMAT. The reports of the Sessions served as a scope for a multidisciplinary discussion on the program's advances, allowing professionals to evaluate the results in a systematic way aiming to better conduct the practice of equotherapy.

**Palavras-chave:** Cavalo, Conscientização, Equoterapia, TEA, Saúde

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

O Autismo é um transtorno global do desenvolvimento infantil que se manifesta antes dos três anos de idade e se prolonga por toda vida. Segundo a ONU cerca de 70 milhões de pessoas no mundo são acometidas pelo transtorno, que se caracteriza por um conjunto de sintomas que afeta as áreas da socialização, comunicação e do comportamento, e dentre elas, a mais comprometida é a interação social. Segundo Silva, Gaiato e Reveles (2012), compreender esse transtorno pode ser relativamente simples quando estamos dispostos a nos colocar no lugar do outro, a buscar a essência mais pura do ser humano e a resgatar a nobreza de realmente conviver com as diferenças. E segundo os mesmos autores, talvez seja esse o maior dos nossos desafios, aceitar o diferente e ter a chance de aprender com ele. A ideia de desenvolver o Projeto “Meu Pequeno Príncipe: Um Novo Olhar Sobre o Autismo” surgiu durante o desenvolvimento do Projeto “Anjos de Quatro Patas: Equoterapia para portadores do transtorno do espectro autista”, uma parceria entre UFMT e Associação e Centro Hípico Rancho Dourado e parte do Programa de Extensão: “Centro de Equoterapia da UFMT”. Após ouvir os relatos de muitos pais e familiares que acompanhavam as crianças durante as Sessões de Equoterapia, percebeu-se uma certa preocupação em comum entre os familiares de crianças portadoras do transtorno do espectro autista (TEA), causada pelo fato de que a sociedade de uma forma geral, por desconhecimento ou falta de informação, muitas vezes apresentam certo preconceito com relação aos portadores do TEA. “Meu Pequeno Príncipe”, em sua concepção geral, é um projeto de natureza sociocultural, composto por uma mostra fotográfica acompanhada de textos informativos sobre o TEA, através do uso da associação de frases do livro “Meu pequeno príncipe”, com informações esclarecedoras sobre o tema. Tem por objetivo desmistificar vários conceitos equivocados sobre esta síndrome através da exposição de fotografias das crianças participantes do projeto “Anjos de Quatro

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Patras”, em situações cotidianas, demonstrando afeto, carinho e interagindo com familiares, equipe de terapeutas e com os animais co-terapeutas, que por sua vez são os maiores responsáveis pelo êxito de nosso trabalho, uma vez que atuam como facilitadores no processo de estabelecimento de vínculo da criança com os demais, favorecendo relações sociais e afetividade. Foram utilizadas frases do Livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry, para expressar determinadas peculiaridades dos portadores de TEA e utilizar-se dessa correlação para romper paradigmas e derruir a visão preconceituosa e estereotipada que a sociedade ainda mantém acerca dessa síndrome.

### Material e Métodos

A descrição técnica foi extraída da obra “Mundo Singular” (SILVA et al., 2012), onde os autores descrevem particularidades sobre essa síndrome com grande sensibilidade e profissionalismo. O registro fotográfico foi realizado através de contato com ASCOM/UFMT onde foram aproveitadas as sessões de equoterapia para realizar registro fotográfico dos praticantes (autistas) interagindo com a equipe (acadêmicos de vários cursos que fazem parte do projeto Anjos de Quatro patas), animais (cavalos co-terapeutas) e familiares, provando que o autista é capaz de estabelecer vínculos sociais e interagir socialmente, ao contrário do que muitos pensam. A partir deste material obtido, foi montada uma mostra fotográfica com exposição das fotos em vários locais públicos, incentivando a participação da sociedade à visitação. As exposições das fotos foram realizadas em diferentes locais no decorrer do ano e um livro foi disponibilizado para o público que presenciou as exposições para registrar suas impressões sobre o tema abordado. Avaliou se os objetivos “Utilizar as artes visuais na forma de mostra fotográfica” e “Conscientizar o público-geral (população) sob o transtorno do espectro autista (TEA)”. Os bolsistas responsáveis pela montagem dos painéis prestaram esclarecimentos sobre o autismo para o público em geral e fizeram registro da

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



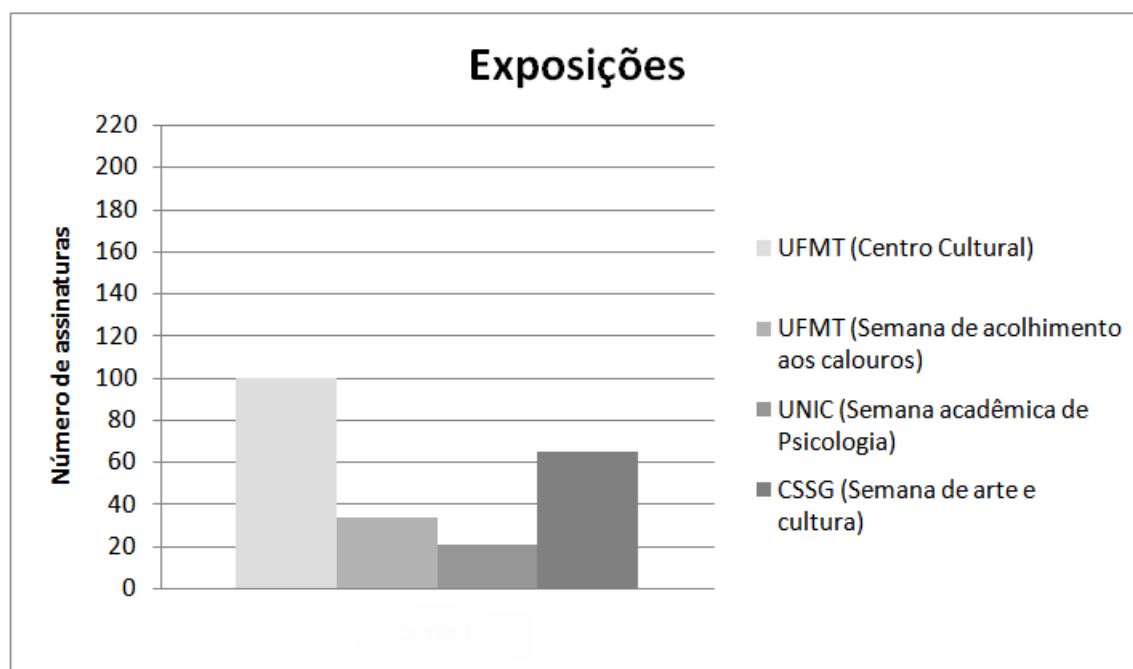
CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

reação do público em relatórios. Alguns membros do público foram convidados a preencher um questionário avaliando a iniciativa. Um questionário foi disponibilizado para os pais que participaram das fotos, para que avaliassem os benefícios da ação (observação: os pais cujos filhos participaram do projeto Anjos de Quatro patas já haviam assinado o termo de autorização para uso de imagem). Todo este material foi utilizado para avaliar se os objetivos e metas da ação foram alcançados na totalidade.

### Resultados e Discussão

As exposições foram realizadas em locais distintos, ao longo do ano, sendo eles a Universidade Federal De Mato Grosso, através da semana de acolhimento de calouros e exposição no Centro Cultural, a Universidade de Cuiabá (UNIC) através da semana acadêmica de Psicologia, o Colégio Salesiano São Gonçalo através da semana de arte e cultura. Em todos os locais, foram coletadas assinaturas dos visitantes (Figura 1).

Figura 1 – Número de visitantes e respectivos locais de exposição



## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Mediante o recolhimento das assinaturas, foram coletadas algumas opiniões dos assinantes objetivando então uma avaliação de quantas pessoas foram atingidas e a compreensão do público em geral sobre o projeto. Os depoimentos recebidos foram em sua maioria de visitantes, contudo, houve considerações de crianças participantes do projeto e mães envolvidas na causa.

Os diversos pontos de vista sobre o Projeto partilham de uma opinião semelhante, de que foi muito importante para a visibilidade do autismo e o despertar da sensibilidade sobre o tema.

### Conclusão

O objetivo de utilizar as artes visuais na forma de mostra fotográfica como ferramenta extensionista com o intuito de moldar uma sociedade mais consciente e preparada para conviver com pessoas com TEA de forma ativa e acolhedora, livre de preconceitos, em sua totalidade, teve um alcance satisfatório tanto para os realizadores do projeto, quanto para as famílias envolvidas.

A exposição fotográfica permitiu uma nova abordagem e construção de um novo pensamento sob os portadores de TEA, reforçando o impacto social e a relação dialógica com a sociedade da ação.

### Referências

SILVA, Ana Beatriz Barbosa; GAIATO, Mayra Bonifacio; REVELES, Leandro Thadeu. **Mundo Singular: Entenda o autismo**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva Ltda, 2012.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

